

## EXPE<sup>D</sup>IENTE

### EQUIPE EDITORIAL

Rev. Dídimo de Freitas – Coordenador geral  
Profª Márcia Barbutti Barreto – Autora

### COLABORADORES

Profª Almeny Castro Portugal Rolin  
Profª Deborah Gianini Blancato  
Profª Diva Silva Almeida  
Profª Eloilda Henrique Pedroso  
Rev. Geraldo Henrique Lemos Barbosa  
Profª Michelle Razuck Arci

### EQUIPE DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO

Profª Neli Maria de Freitas - Coordenadora de  
revisão e atualização  
Willian Fernando da Silva - Ilustração e  
diagramação  
Visualmente Falando - Capa e projeto gráfico

### REVISÃO ORTOGRÁFICA

Wilton Vidal de Lima

### EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci  
01540-040 – São Paulo – SP – Brasil  
C. Postal 15.136 – São Paulo – SP – 01599-970  
Fone: (11) 3207-7099 / Fax: (11) 3209-1255

### VERSÕES BÍBLICAS UTILIZADAS:

NOVA TRADUÇÃO LINGUAGEM DE HOJE - NTLH  
NOVA VERSÃO INTERNACIONAL - NVI  
REVISTA E ATUALIZADA - RA

B241e Barbutti, Márcia  
Ensino religioso e ética – 9º ano – manual  
do professor / Márcia Barbutti  
São Paulo: Cultura Cristã, 2012  
302 p. (Série Crer e Ser)

ISBN 978-85-7622-455-6

1. Ensino Religioso 2. Ética 1. Título  
CDU 174

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ANEP

Rev. Dídimo de Freitas – Presidente  
Rev. Marcos Rodrigues Izidoro dos Anjos  
Vice-Presidente  
Rev. Wilson do Amaral Filho – Secretário  
executivo  
Profª Débora Bueno Muniz – Tesoureira  
Profª Ester Duarte Gomes  
Rev. Geomário Moreira Carneiro  
Dr. Alysson Massote Carvalho

Superintendente: Haveraldo Ferreira Vargas  
Editor: Cláudio A. B. Marra e Márcia Barbutti  
Editores assistentes: Eduardo Assis e Márcia  
Barbutti  
Produtora: Mariana de Paula dos Anjos  
© 2012 Anep. Todos os direitos são reservados.



Sistema  
Mackenzie  
de Ensino

[www.mackenzie.com.br](http://www.mackenzie.com.br)  
[www.anep-ipb.org.br](http://www.anep-ipb.org.br)  
[www.editoraculturacrista.com.br/cep@cep.org.br](http://www.editoraculturacrista.com.br/cep@cep.org.br)

## APRESENTAÇÃO

A Edição do Currículo de Ensino religioso e Ética para a Educação Básica (Educação infantil, Ensino fundamental e Ensino médio) é o resultado de um laborioso esforço de um grupo de educadores que se dedicaram a produzir um material que se propõe a ser: inédito, bíblicamente correto e fruto de experiências e vivências em sala de aula.

Este material está embasado em pressupostos educacionais consistentes; de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação; em consonância com os quatro pilares da educação estabelecidos pela Unesco (Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a conviver, Aprender a ser) e dentro do enfoque da teologia cristã reformada. Ainda contempla princípios e valores éticos universais; atende as diversas faixas etárias com ênfases, enfoques e metodologias adequadas; e, sobretudo, é relevante para promover a formação e a transformação do educando.

O principal propósito deste currículo é ser usado em aulas semanais de Ensino religioso e ética em escolas confessionais. Também pode ser utilizado em aulas de Ensino religioso e ética de escolas públicas, e como currículo alternativo em igrejas cristãs e em pequenos grupos de reflexão.

Esse material é composto pelo Manual do Professor e o Livro do Aluno, e o seu conteúdo está dividido em 20 lições. A proposta desta quantidade de lições visa dar liberdade ao professor para acrescentar outros conteúdos, dividir as lições, e elaborar projetos especiais que complementem a carga horária de 40 horas aula, anuais, da disciplina de Ensino religioso.

Nosso desejo e oração é que os educadores cristãos façam um bom uso deste Currículo visando a transformação do educando e a glória de nosso Deus.

Equipe

**A n e p**



## JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA CURRICULAR DO MATERIAL DE ENSINO RELIGIOSO E ÉTICA - ANEP

Este currículo para a disciplina de Ensino religioso e ética foi criado a partir de duas premissas básicas: “Que tipo de aluno se deseja formar?” e “Que material didático é necessário para formar esse aluno durante os 14 anos da Educação básica?” Considerando que o aluno a quem desejamos formar está inserido e imerso no que tem sido denominado “a era do conhecimento”, e que o conhecimento técnico-científico e a informação transitam pelos espaços da mídia em geral e virtual, e como uma avalanche são despejados sobre a mente dos nossos educandos, necessário se faz que a educação cristã se proponha a ajudar esse aluno a selecionar e assimilar conhecimentos que de fato são significativos e indispensáveis para a formação do cidadão ético, justo e solidário.

Sendo a escola cristã, agência do Reino de Deus e responsável pela formação de uma mentalidade e cultura a partir de um processo educativo condizente com a filosofia e a cosmovisão cristã, é fundamental que as aulas de Ensino religioso e ética sejam consistentes não apenas em seus conteúdos, mas também em suas metodologias, e que se baseiem em pressupostos teológicos básicos, quais sejam: a condição do aluno como ser carente da graça e da direção de Deus e dos absolutos de Deus contidos em sua Palavra.

Procurando atender os desafios aqui expostos, a proposta curricular da Coleção Crer e Ser foi elaborada de acordo com os seguintes eixos para cada segmento: Educação infantil e Ensino fundamental (1º ano) - “A descoberta de si, do outro, do meio ambiente e de Deus”. Ensino fundamental (2º ao 5º ano) - “Princípios e valores em Provérbios”. Ensino fundamental (6º ao 9º ano) - “Verdades bíblicas afirmativas”. Ensino médio - “Reflexão e apologia”.

Esta proposta está em consonância com os “Parâmetros Curriculares Nacionais”, “Referenciais Nacionais da Educação Infantil” e “Temas transversais”, mas fundamenta-se principalmente na sabedoria do livro de Provérbios, que deve ser compreendido à luz de uma Teologia Bíblica Reformada que tem como objeto de estudo a autorrevelação de Deus.

Segundo Van Groningen a revelação de Deus possui um elemento unificador tríplice que se define a partir de três conceitos básicos, que são: “Reino-Pacto-Mediador.” Deus é o Rei. Jesus, a sabedoria de Deus, que segundo Paulo, é o Mediador. E o Pacto se caracteriza por leis, acordos e regras que definem o relacionamento das partes envolvidas.

A crença básica desta proposta, portanto, é a de que pelo poder de convencimento do Espírito Santo, e por meio do estudo e da aplicação dos princípios divinos contidos nas Escrituras Sagradas, os alunos poderão chegar ao conhecimento da sabedoria, não apenas

daquela relacionada ao saber intelectual e acadêmico, mas, acima de tudo, ao saber para a vida, ao saber que transforma. Sabedoria que o tornará um ser humano completo e feliz, estando, assim, preparado para enfrentar os desafios e confrontos deste conturbado e crítico momento da história humana.

*Soli Deo Gloria!*

## OBJETIVOS DA PROPOSTA CURRICULAR

- ✔ Oferecer a disciplina de “Ensino religioso” baseada nos princípios bíblicos.
- ✔ Apresentar os conteúdos bíblicos a partir de uma Teologia Bíblica Reformada.
- ✔ Abordar os “Temas transversais” à luz dos princípios bíblicos.
- ✔ Integrar os “Temas transversais” ao conteúdo bíblico, considerando os elementos teórico-doutrinários dos mandatos cultural, social e espiritual.
- ✔ Resgatar os valores que permeiam as relações interpessoais.
- ✔ Apresentar a Bíblia como revelação de Deus ao homem, por isso sua única regra de fé e prática.
- ✔ Apresentar Jesus Cristo como a personificação da sabedoria de Deus e como o único Mediador entre Deus e o homem.
- ✔ Relacionar os conteúdos bíblicos e “Temas transversais” às experiências do educando, levando-o a refletir e a buscar respostas para seus conflitos e problemas pessoais.

## JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA PARA O SEGMENTO ENSINO FUNDAMENTAL II - (6º ao 9º ano)

Diante da elaboração da proposta curricular do Ensino Religioso para a segunda fase do ensino fundamental (6º ao 9º ano), consideraram-se os aspectos psíquico, social, afetivo, biológico e religioso do adolescente. A partir de questionários aplicados em diferentes escolas, foram levantadas as principais indagações dos alunos dessa fase sobre si mesmos e a religiosidade que os cerca. Em seguida, ampliou-se o conteúdo de análise da proposta curricular, a fim de atender os objetivos gerais do projeto.

O conteúdo curricular para este segmento foi dividido em cinco unidades para atender cada uma das séries, segundo o diagnóstico e os objetivos gerais. Os assuntos propostos foram aprofundados gradativamente ao longo desta fase do Ensino Fundamental.

Para este aprofundamento gradativo, considerando o desenvolvimento e amadurecimento do aluno desta fase, foram propostos os seguintes temas para a apresentação dos conteúdos de cada série: 6º ano - Aprender & descobrir; 7º ano - Aprender & mudar; 8º ano - Aprender & conviver; 9º ano - Aprender & fazer.

Os quatro pilares da Educação apontados pela Unesco (aprender a aprender, ser, fazer e conviver) foram contemplados, bem como os temas transversais apresentados nos Parâmetros Curriculares Nacionais. As verdades bíblicas são apresentadas de maneira afirmativa, visando proporcionar ao estudante a oportunidade de desenvolver uma concepção bíblica da realidade, da verdade e da moralidade. Estes aspectos culminam no reconhecimento do Senhor Deus como a fonte de toda a verdade, acessível a todos por meio de seu Filho Jesus e pelo Espírito Santo, conforme testificam as Escrituras.

## OBJETIVOS GERAIS PARA O SEGMENTO ENSINO FUNDAMENTAL II (6º ao 9º ano)

Levar o educando a:

- ☑ identificar os princípios da revelação de Deus por meio de Jesus e das Escrituras Sagradas;
- ☑ reconhecer a necessidade de ter e manter um relacionamento pessoal com Deus;
- ☑ conhecer a estrutura básica da Bíblia e seu processo de formação e expansão;
- ☑ conhecer o período da adolescência em seus aspectos psíquico, afetivo, biológico e social;
- ☑ desenvolver atitudes que fortaleçam suas relações interpessoais;
- ☑ refletir criticamente sobre os conflitos e temas atuais;
- ☑ assumir responsabilidades pessoais no ambiente em que vive.

## ORIENTAÇÃO GERAL PARA O USO DO MATERIAL

O Manual do Professor da Coleção Crer e Ser do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental visa fornecer subsídios pedagógicos para auxiliar o professor na preparação e apresentação da aula, portanto apresenta as seguintes orientações didáticas gerais:

## ESTRUTURA DO LIVRO DO ALUNO

A fim de que os conteúdos sejam apresentados de maneira didática para atrair a atenção do aluno, os capítulos foram estruturados a partir dos seguintes tópicos:



### AQUECIMENTO



O “AQUECIMENTO” é o elemento introdutório do capítulo, e tem como objetivo atrair a atenção do aluno para o assunto ou tema principal da lição. Na maioria dos capítulos é proposta uma atividade para o desenvolvimento desta parte da aula. Estas são atividades diversas, tais como: reflexão por meio de pergunta, discussão em grupo, história, escrita, jogos, observação de imagem, etc. É importante que o professor explore as atividades propostas no livro para esta parte da aula.



### NEURÔNIOS EM AÇÃO



O objetivo do tópico “NEURÔNIOS EM AÇÃO” é levar o aluno a refletir sobre o tema proposto. Durante esta etapa da aula, o professor deve destacar a importância do estudo do assunto do capítulo.



### FLASHBACK



Por meio da seção “FLASHBACK” o aluno vai descobrir o que a Palavra de Deus tem a ensinar sobre o tema proposto. Nesta etapa da aula, o professor deve enfatizar o padrão estabelecido por Deus para o assunto em questão.



### CHECKLIST PARA A VIDA



O “CHECKLIST PARA A VIDA” é a parte da lição que aponta para as aplicações e implicações do tema estudado, ou os princípios apreendidos da Palavra de Deus que o aluno deve praticar em sua vida. É neste momento da aula que o professor deve desafiar o aluno a não ser apenas ouvinte, mas operoso praticante da Palavra de Deus. (Tiago 1.22)



### MÃO NA MASSA



A seção “MÃO NA MASSA” é reservada para o momento da fixação do ensino da lição. Nesta etapa da aula o aluno deve ser motivado a interagir com o tema por meio de atividades

diversas. Estas atividades também foram desenvolvidas para estimular o aluno a desenvolver diferentes maneiras de interação com o tema estudado, por isso, a seção “MÃO NA MASSA” apresenta algumas subseções para dividir o tipo de atividade proposta. Elas são:



**PESQUISE** – Na subseção “PESQUISE” as atividades envolvem pesquisas em fontes diversas, e principalmente na Bíblia.



**REFLITA** – Em “REFLITA”, as atividades envolvem análise, interpretação de texto e principalmente aplicação dos conceitos à vida pessoal do aluno.



**COMPARTILHE** – Na subseção “COMPARTILHE” as atividades na maioria das vezes envolvem a interação com os colegas e com o professor, para juntos aprenderem sobre o assunto estudado.



**CURTA** – A subseção “CURTA” privilegia atividades que envolvem elementos lúdicos, artísticos ou criativos, tais como: música, poesia, filmes, histórias, etc.



**APRENDA.COM** – Nesta subseção “APRENDA.COM” o objetivo é fechar o capítulo com um versículo bíblico que de certa maneira sumariza todo o assunto do capítulo. Este deve ser destacado pelo professor em algum momento da aula.

## SUGESTÕES GERAIS PARA USO DO MATERIAL

- ✔ Como o conteúdo do material é dividido em 20 capítulos e geralmente a carga horária anual reservada para a disciplina de Ensino Religioso é de 40 horas aula, ou seja, uma hora aula semanal, sugerimos que o professor dê o conteúdo de cada capítulo em duas horas aula (um capítulo para cada duas semanas), a fim de que haja espaço na aula para discussões, perguntas, inserções de conteúdos complementares, projetos especiais, jogos, teatro, dinâmicas, momentos de louvor e adoração por meio de música e oração. Enfim, a proposta desta quantidade de lições visa dar liberdade ao professor para acrescentar outras atividades e conteúdos conforme necessidade da turma ou projeto pedagógico da escola.
- ✔ Como as lições foram elaboradas para um contexto nacional, é imprescindível que você, professor, adapte cada lição para o seu contexto e realidade dos alunos.
- ✔ A seção de atividades dos capítulos sugere diversas modalidades de atividades individuais ou em grupo. O professor deve, no máximo possível, tentar realizar estas atividades com os alunos.
- ✔ Caso o professor entenda que em algum dos capítulos haja excesso de atividades, ele deve selecionar aquelas que considera mais importantes para alcançar os seus objetivos com os alunos.

- ✔ Algumas atividades podem ser dadas para o aluno fazer em casa ou servir de conteúdo para avaliação de aprendizado, conforme organização da escola.
- ✔ O material sugere bastante interação com a internet, por isso os alunos devem ser orientados e incentivados a utilizá-la na realização das tarefas.
- ✔ Explore em sala de aula as sugestões de clipes musicais, vídeos, músicas, histórias ou jogos sugeridos no material.
- ✔ No DVD do Manual do Professor há um banco de imagens que foram utilizadas nos livros do aluno, que podem ser usadas pelo professor para fazer algum tipo de recurso visual.
- ✔ Também no DVD do Manual do Professor há uma pasta com todos os links sugeridos na subseção CURTA, que podem ser acessados pelo professor.

## SEQUÊNCIA DAS UNIDADES

- ✔ Este projeto apresenta cinco unidades para cada série, enfocando áreas diferentes, mas que estão interligadas. Propõe-se uma sequência que se inicia pela unidade que trata de questões ligadas ao cotidiano do adolescente. Esta é a unidade Vivendo e Aprendendo. Em todas as séries, essa unidade, apresenta uma lição sobre drogas. Essa lição pode ser dada na sequência da unidade ou não. Em seguida, passamos para unidades que tratam sobre o conhecimento de Deus e sua Palavra.
- ✔ A quarta unidade trata do adolescente e suas mudanças em diversos aspectos (psíquico, biológico, social, afetivo). A série termina com a unidade que trata da vida devocional do adolescente. Contudo, essa sequência pode ser alterada de acordo com os critérios do educador.

## PROJETOS MULTI E INTERDISCIPLINARES

- ✔ No decorrer das lições são apresentadas algumas sugestões para projetos. Examine-as e, na medida do possível, elabore programas que podem ser trabalhados de maneira multidisciplinar, sendo o conteúdo abordado por outras disciplinas sem uma relação direta entre elas. Crie espaço para os projetos interdisciplinares, nos quais outros professores poderão utilizar conteúdo da sua disciplina, e vice-versa.

## O USO DA BÍBLIA

Sendo o currículo fundamentado nas Escrituras Sagradas é importante que cada aluno tenha uma Bíblia em mãos para manusear e pesquisar as verdades da Palavra de Deus. Para facilitar a compreensão e interpretação dos textos bíblicos pelos alunos foram

usadas três diferentes versões da Bíblia nos livros deste segmento: Revista e Atualizada – RA e Nova Tradução na Linguagem de Hoje – NTLH, da Sociedade Bíblica do Brasil – SBB, e Nova Versão Internacional – NVI, da Editora Vida.

Além da Bíblia, também recomendamos que se tenha em sala de aula uma bibliografia diversificada sobre os temas a serem estudados durante o ano, a fim de que o aluno amplie seu conhecimento e busque respostas às suas indagações em livros ou materiais de fontes confiáveis.

## A ORAÇÃO

Ao observar o mundo secularizado, percebemos a total independência e busca de autonomia do homem em relação ao seu Criador, atribuindo a si mesmo e a seus esforços todas as suas conquistas. Por essa razão, a humanidade se torna materialista e cada vez mais dependente da sociedade de consumo para a busca de significado.

No entanto, numa perspectiva cristã, reconhecemos a nossa total dependência de nosso Deus, o Criador e sustentador das nossas vidas. Humildemente nos submetemos à afirmação de Cristo: “Sem mim, nada podeis fazer” (Jo 15.5).

Convicto dessa realidade, o professor cristão depende totalmente de Deus, por meio da oração, para ensinar, pois sabe que somente ele, mediante a obra transformadora do Espírito Santo, pode aplicar o ensino de sua Palavra para transformar o coração do aluno. Este reconhece que: “Uma tarefa espiritual, envolvendo verdades espirituais, para suprir necessidades espirituais, requer um poder espiritual” (Zuck). Essa tarefa espiritual é o ensino. As verdades espirituais: o ensino da Palavra de Deus. As necessidades espirituais: as do aluno. O poder espiritual: o do Espírito Santo, que capacita o professor.

À luz dessa importante verdade, o professor dessa disciplina deve dedicar-se à oração particular, mas também deve ensiná-la no contexto da sala de aula, levando os alunos a desenvolverem, por meio da oração, um relacionamento de intimidade, dependência e comunhão com Deus.

## A MÚSICA

Considerando o poder da música como instrumento didático desde os primórdios da jornada do povo de Deus, inclusive como parte do Cânon Sagrado, por exemplo, o livro dos Salmos, o professor da disciplina de Ensino religioso e ética deve dar ênfase e grande espaço aos cânticos em sala de aula para reforçar o ensino bíblico, ministrado em cada lição.

Cânticos que sejam simples, alegres, apropriados à faixa etária, e principalmente selecionados considerando o seu conteúdo bíblico e relevância, devem ter um lugar de

preeminência no contexto da sala de aula. Assim, além de preparar com dedicação a mensagem bíblica, o professor também deve esmerar-se na escolha e preparação desse momento especial da sua aula.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO

A avaliação da aprendizagem do aluno poderá ser feita de acordo com a proposta de avaliação adotada comumente pela escola nas demais disciplinas, nos diferentes níveis de ensino.

Caso a escola opte pela avaliação formal dos conteúdos de Ensino religioso, sugerimos o seguinte:

- ✔ Que tanto o educador quanto o aluno devem mensurar quanto do conteúdo foi apreendido durante o bimestre ou trimestre. Elabore atividades individuais e grupais para que os alunos percebam o seu desenvolvimento, tais como: pesquisas, dramatizações, projetos, testes, entrevistas, etc.
- ✔ Que não haja excesso de conteúdo, mas que se escolha um número específico de capítulos, não mais do que três, para a avaliação.
- ✔ Que, além dos fatos relacionados ao conteúdo, as questões de avaliação envolvam aplicação dos valores e princípios à vida do aluno, pois no caso do conteúdo de Ensino religioso consideramos que mais importante que conhecer ou memorizar os fatos, a compreensão e a transformação do ser do aluno devem ser a nossa meta.
- ✔ Que outras estratégias de avaliação, tais como observação do comportamento e conversas informais com o aluno, possam ser adotadas pelo professor.
- ✔ É importante o uso de um caderno para a disciplina, no qual o aluno poderá fazer registros de suas pesquisas e demais anotações.

## AUTOAVALIAÇÃO DO PROFESSOR

Ao final de cada lição o professor é levado a refletir sobre sua atuação como educador e aprendiz, observando se seus objetivos propostos foram alcançados. Por meio dessa autoavaliação, os pontos fortes e fracos são observados com mais clareza, desafiando-o a buscar medidas de aperfeiçoamento e estratégias para o melhor desempenho. Faça anotações desse processo e procure compartilhar com um colega as suas observações.

Assim procedendo, o professor poderá aperfeiçoar o seu desempenho didático-pedagógico e facilitar a aprendizagem de seus alunos, tornando sua aula cada vez mais interessante e instrutiva.

## APRENDER E DESCOBRIR



## EMENTA

O aluno do 9º ano além do enfrentamento de questões básicas da adolescência e do processo de desenvolvimento físico, mental, social e emocional, começa a ser exposto ainda que levemente, às pressões relativas à perspectiva de entrada no Ensino Médio, o que inquestionavelmente o leva a pensar no vestibular, escolha profissional e tomada de decisão, daí o tema geral do livro do aluno desta série: Aprender & Fazer.

Por meio da interação com o ensino das Escrituras, com o professor, e com os colegas, o aluno deverá ser estimulado a investir em seu crescimento pessoal, a fim de pouco a pouco adquirir habilidades e competências que o capacitarão, na dependência de Deus a construir o seu futuro.

## OBJETIVOS GERAIS

### Levar o educando a:

- ☑ Identificar os princípios da revelação de Deus por meio de Jesus e das Escrituras Sagradas;
- ☑ Reconhecer a necessidade de ter e manter um relacionamento pessoal com Deus;
- ☑ Conhecer a estrutura básica da Bíblia e seu processo de formação e expansão;
- ☑ Conhecer o período da adolescência em seus aspectos psíquico, afetivo, biológico e social;
- ☑ Desenvolver atitudes que fortaleçam suas relações interpessoais;
- ☑ Refletir criticamente sobre os conflitos e temas atuais;
- ☑ Assumir responsabilidades pessoais no ambiente em que vive.